

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2023, CORRESPONDENTE AO TERCEIRO ANO DA LEGISLATURA 2021-2024, REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SERRA NEGRA DO NORTE NO DIA 10 DE MAIO DE 2023.

Aos dez (10) dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três (2023), no prédio- sede da Câmara Municipal, situado na Rua Otaviano Augusto de Araújo, nº. 63, Centro, nesta cidade de Serra Negra do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, às nove horas e vinte minutos (09h e 20min), realizou-se a Nona Sessão Ordinária do primeiro período do exercício de 2023, presidida e secretariada, respectivamente, pelos Vereadores Alysson Moisés de Medeiros (Presidente) e Vania Fernandes de Medeiros (1º Secretária), registrando-se a presença dos Vereadores Alysson Moisés de Medeiros, Ana Karinne Araújo da Nóbrega, Carlos Eduardo Job Gomes (Tiago), Eraldo Alves de Araújo, Flávio Barros Bezerra, Francisco Inácio Neto (Júnior), José Roberto Garcia de Araújo, Sesiom Quinino Wanderley e Vania Fernandes de Medeiros. Após a realização da chamada dos vereadores e constatação de Quórum Regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, iniciado o EXPEDIENTE, onde consultou o Plenário quanto à dispensa da leitura da ata da oitava sessão ordinária, o que foi acatado por todos e nada havendo a ser discutido, após votação, foram aprovadas por unanimidade. Na sequência, o Senhor Presidente solicitou que a 1ª Secretária da Mesa que fizesse a leitura de papéis e correspondências recebidas. Em seguida, o Sr. Presidente consultou o Plenário quanto a converter a presente sessão em **Audiência Pública** com tema: **Crianças Especiais e Suas Respectivas Demandadas nas Áreas de Saúde, Educação e Assistência Social, Domiciliadas no Município de Serra Negra do Norte/RN**, de acordo por todos, deu-se início a referida audiência, onde foram convidados o **Ministério Público, Prefeito Municipal, Conselho Tutelar, Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Assistência Social, Representante das Escolas Públicas e Privadas, Associação de Famílias Autistas Corujas do Seridó, Professor Gisonaldo Arcanjo – Supervisor da Educação Especial e da Diversidade** e a **Fonoaudióloga - Doutora Bruna Alves**, após justificou a ausência do Secretário de Educação, Petrucio e convocou para compor a Mesa a Secretária de Saúde, Evaneide; Secretária de Assistência Social Paloma e Representante das Mães, Camila. Após, passou a palavra, aos vereadores solicitantes da audiência. O **Vereador Sesiom Wanderley** que saudou a todos e iniciou atualmente vivencia-se um número muito grande de crianças com deficiência, principalmente do espectro autista, porém, o intuito dessa audiência pública não é retratar o autismo por si só, mas sim todas as outras patologias e síndromes raras que tem muito na região do Seridó devido a consanguinidade nos casamentos, as outras doenças como a síndrome de Down que é muito prevalente também em todas as regiões, por isso a audiência é para tirar dúvidas e tentar melhorar o serviço a oferecidos a essas crianças com necessidades especiais no Município de Serra Negra, ressaltando que o mesmo junto ao Vereador Carlos Eduardo na sessão passada como fizeram esse requerimento verbal com a ajuda de todos os vereadores que concordaram em fazer essa audiência e espera que tenha bons resultados e saiam com pensamentos positivos e que possam conseguir essas melhorias que todas as mães desejam para os seus filhos. O **Ver. Carlos Eduardo** saudou a todos e iniciou mencionando que foi procurado por várias mães e depois de ter conhecimento do que se passa no município e pensando esclarece em público o que realmente está faltando e o que é direito dessas crianças, por isso provocou essa audiência pública e espera que seja esclarecido todas as dúvidas, o que o município tem a oferecer para essas mães e para essas crianças, o que é direito de todos, todos são iguais e precisam de respeito em todos os aspectos, pedindo que o público participe, não se cale, porque a hora é essa, tem várias secretárias e algumas instituições que com certeza esclarecerá muitas dúvidas. Após, fez uso da palavra, **landra Camila - Mãe** que saudou a todos e iniciou falando o que as trouxeram até a Câmara, citando que no final do mês passado se reuniram e convidou algumas mães para conversar um pouco

sobre a maternidade atípica, sobre os desafios que encontram no dia a dia e criar uma rede de apoio para debater sobre essas demandas e a fonoaudióloga que estava atendendo pelo município e que ficaram sabendo que ela ia deixar de atender por falta de recursos, foi onde conversaram e procuraram uma maneira de tentar fazer com que ela permanecesse, por isso decidiram fazer uma campanha de arrecadação de jogos e brinquedos educativos que ela pudesse utilizar nos atendimentos e já arrecadaram alguns jogos, mencionando que ela não veio mais nessas duas últimas semanas e por isso que estavam em busca de união para que haja políticas públicas eficazes, de melhorias não só para pessoa com autismo, mas para todas as deficiências e síndromes, enfatizando que quem é mãe atípica já tem uma vida muito difícil, onde mencionou as dificuldades enfrentadas e citou que o seu filho tem problemas comportamentais e que só irá melhorar com terapias, por isso a preocupação de arrecadar os jogos para não ficar sem a fonoaudióloga, porque passou mais de um ano sem no município, não tinha psicóloga infantil e foi chamado agora no último processo seletivo, mencionando que a demanda não é só essa, citando que foi a Natal para uma consulta com seu filho e lá observou as salas e sentiu-se impotente, porque existem recursos e estão buscando o mínimo de recursos para que aja melhorias, mencionou ainda que quando postou nas suas redes sociais, uma fonoaudióloga que atendeu no município no ano de 2020, postou nas redes sociais dela que foi um dos melhores lugares que trabalhou e que não precisa de muito para atender uma criança com deficiência no atendimento fonoaudiólogo, questionado como uma criança autista com investigação para altas habilidades vai passar toda semana no mesmo jogo, na mesma atividade, como vai chamar e prender a atenção dela e se no consultório dela os atendimentos particulares são feitos com o mínimo, só com atividade impressa, porque falou com ela pelo Instagram e ela disse que precisa só de um computador para imprimir as atividades, relatando que estavam buscando meios de conversar para trazer melhorias, expondo que buscam um espaço adequado para os atendimentos, porque as salas são pequenas, citando a sala da TO (Terapia Ocupacional) que acompanhava o ano passado que ficava junto da sala da fisioterapia e era cheia de câmera, de estante, não em um espaço adequado para a terapeuta ocupacional desenvolver um bom trabalho e com recursos mínimos, citando que o seu filho a nível 1 de suporte para o autismo e se não houver essa intervenção precoce com terapias ele pode caminhar dentro do espectro e aumentar o nível de suporte, por isso a batalha por essas terapias existem, que tenham recursos e que o profissional possa desenvolver um bom trabalho como está na lei brasileira de inclusão a pessoa com deficiência, Lei 13.146 de 6 de julho 2015, fazendo a leitura do que diz o Artigo 14 e o parágrafo único da lei, citando que não estavam pedindo um favor e sim buscando os direitos dos filhos e que essas terapias vão preparar as crianças para que no futuro tenham autonomia e uma qualidade de vida melhor, relatou também que sente falta de uma assistência para as famílias, algumas mães infelizmente não puderam participar e outras mãe não sabe nem o que é o transtorno do filho, são totalmente leigas, algumas não sabem nem ler e precisa de um programa que trabalhe e apoie a família, que dê orientações, citando exemplos de cidades vizinhas que tem projetos bacanas como centros de reabilitação e de programas para trabalhar com as famílias, relatando que já teve até pesquisas que o nível de estresse de uma mãe atípica é comparada ao de um soldado de guerra, citando uma situação que passou com seu filho no dia anterior quando foi a cidade de Natal, porque é muito difícil para a pessoa com autismo esperar e isso são pontos que tem que serem levados em conta, a criança e também a família precisa de um apoio, mas vão atrás do mínimo e ao invés de receber apoio recebe críticas, inclusive da gestão municipal, mas estão indo atrás dos seus direitos, de melhorias para os filhos e em nenhum momento chamaram o grupo de mães para conversar para saber da demanda, o que é que precisa e sim fizeram críticas. O **Ver. Sesiom** questionou se na parte educacional essas crianças tinham algumas necessidades. A **Iandra Camila - Mãe** relatou que as crianças te muitas demandas, mas quem ia falar da parte educacional é **Wekiane**. A seguir, **Wekiane - Mãe**

saudou a todos e iniciou falando sobre a sala e a escola do seu filho que no início do ano tinha duas professoras, questionou se não teria cuidadora e uma delas disse que era a cuidadora, questionou se só seria as duas e não teria professora auxiliar e ela disse que não só seria as duas, quando começou o ano a turma foi só aumentando e chegou um ponto que ficar 4 autistas na mesma sala para apenas 1 cuidador, relatando que 1 pessoa não vai ter condições de cuidar de 4 crianças com deficiência e tem autista às vezes que precisa de mais suporte, que é agressivo, que vai bater no colega, no professor e não é porque o autista quer, isso está dentro daquela necessidade que ele tem e 1 cuidador ficar com 4 crianças com autismo em uma sala de aula não vai desempenhar seu papel bem, citando o exemplo do seu filho, que tem uma busca gigante por informação e nunca está satisfeito, não tem concentração e é muito difícil trabalhar com ele, então, se fosse seguir ao pé da letra, ele deveria ter um cuidador só para atender a demanda dele, relatando que falou com a escola que mencionou não ter poder para contratar profissionais, citando que a cuidadora que está lá é uma professora readaptada, e todos sabem que professor readaptado não é nem para estar em sala de aula, imagine cuidando de 4 crianças autistas e que a questão não é sobre a cuidadora ou o professor, mas sobre a situação, foi falar com secretário e ele falou que ia tentar mandar cuidadores para lá, enfatizando que é apenas uma mãe mais o pouco que sabe da lei, sabe que a cada 16 crianças em uma sala de aula dá direito a um professor auxiliar, fora os cuidadores, a criança com deficiência tem direito ao acompanhante, tutor ou cuidador, por isso falou com o secretário, esperou um pouco nada se resolveu, foi conversar com o prefeito e quando chegou lá disse que estava buscando os direitos do seu filho que são assegurados em lei e não estão sendo respeitados e que ia direto no Ministério Público se dialogando com gestor maior da cidade não resolvesse, ele agradeceu e perguntou o que a mesma queria que apresentou que além dessa situação que está para ser resolvida de dividir esses autistas para demais salas, queria uma pessoa que possa cobrir a professora readaptada, porque ela precisa se ausentar e já foram seis faltas esse ano, ele ligou para o secretário e ele disse que tinha colocado mais uma pessoa, mencionando que na segunda-feira chegaram à escola tinha 3 profissionais que estão se especializando, são 3 estagiários e uma ficou como volante, a sala do seu filho ficou só com que com 3 autistas, ainda não está perfeito, pois quando um professor faltar em qualquer turma da escola essa estagiária que é volante vai cobrir e que essa situação também acontece em outras salas, não só de crianças autistas, mas crianças com outras síndromes e outras deficiências com outras demandas e enfatizou que é muito complicado não ter o básico, direitos que são garantidos em lei e que precisam ser respeitados, inclusive leu a meta 4 da Lei de Educação do Município que é uma coisa linda, mas dá uma tristeza ver que não tem 15% na realidade dos filhos, na demanda da saúde a terapeuta ocupacional, na avaliação de seu filho Guilherme disse que nem sabia porque ainda trabalhava no município, porque não tem recurso e já trouxe muitos os seus recursos particulares e não traz mais, tanto que teve processo seletivo e ela não quis participar, tentou inclusive no particular colocar seu filho ela disse que estava com fila de espera e ainda tem às vezes essa dificuldade de não conseguir o profissional nem no particular, por isso querem sair da audiência com possíveis soluções, como vai resolver e quando, porque não vão parar, esse é só o primeiro momento, outra questão de educação é o AEE (Atendimento Educacional Especializado) as escolas, mencionando que conhece a estrutura física da escola do seu filho, lá tem uma sala multifuncional, mas não funciona, funciona como de vídeo, porque só tem uma sala de AEE para o município e a lei diz que essas pessoas com deficiência precisam desse atendimento educacional especializado, a sala funciona na Escola Coronel Mariz e Guilherme está lotado lá desde o começo do ano, porém é uma única sala e também não tem esses recursos, precisa trabalhar tecnologia com essas crianças e não tem nada de tecnologia na sala de aula, tem um computador que nunca funcionou e a professora disse que fez um curso na área de tecnologia assistiva, mas ela não tem como trabalhar, porque o computador está com a CPU sem funcionar, parece que levou para consertar, mas não tem mais jeito, ela

disse que precisa de vários jogos podem trabalhar, inclusive com o Guilherme que é mais adiantado que seria ideal ter e não tem, então, só tem uma sala de AEE e um único professor para cobrir o município inteiro, sendo que ele só trabalha no período da tarde de segunda a sexta para cobrir todas as crianças com deficiências de um município, pedindo para algumas das secretária dizer quantas pessoas que estão em idade escolar no município que tem alguma deficiência, inclusive tem mães que nem sabe que o filho tem direito, outras disseram que foi, mas a professora disse que não tinha mais como pegar crianças, são dois tempos de 50 minutos por semana que a criança tem direito, mas como é que um professor cobre o município inteiro se ele só trabalha à tarde, então, precisa de mais salas equipadas e mais profissionais. Uma **Mãe** no público relatou sobre a questão de transporte, citando caso que queriam mandar seu no carro da hemodiálise de 7 horas e 20 minutos para ficar esperando até 9 horas para a fonoaudióloga e que não mandou, mandou no carro de linha, porque na hora que acabar ele vem embora, falou com o Serginho e foi combinado porque o atendimento era na terça, mas ela vai fazer a capacitação e transferiu para quarta-feira no mesmo horário e que uma vez seu filho chegou de 2 horas da tarde, citando que Leôncio se faz de surdo. Outra **Mãe** no público mencionou que o autista tem muita dificuldade de esperar, é praticamente impossível, que a mãe Natália não está presente, mas ela disse que semana passada foi com o menino dela para uma consulta em Natal, a consulta terminou e ficou esperando até 2 horas da tarde, ressaltando que sabe que muita coisa é difícil, mas que precisa ter um pouco mais de sensibilidade e pensar na criança, se unir e ver como pode fazer para melhorar, porque são coisas mínimas, e sobre o motorista só pode levar com a cadeirinha, mas tem mãe que não tem e não pode comprar, uma coisa simples que já poderia ter sido solucionado e ter uma cadeirinha lá para quando for levar a criança para terapia. Após, **Cristiano - Conselheiro Tutelar** relatou que especificamente sobre esse ponto do transporte é uma realidade que já chegou no conselho tutelar, desde o primeiro ano enquanto conselheiro que chega essa demanda, mencionando que já se deparou com mãe que o filho saiu de Serra Negra muito cedo para a terapia e 3 horas da tarde a mãe e a criança se encontrava com fome e não tinha um transporte para trazer essa criança, por isso e além de sensibilidade precisa de resolutividade, que as mães, o conselho e as escolas queriam sair da audiência com as secretarias que a representam a gestão apresentando possibilidade de resolutividade, a situação da cadeirinha para que as crianças sejam transportadas não tem que vir dos pais e sim do serviço de assistência social, é uma necessidade para transportar essas crianças e o motorista tem toda razão de não levar, porque se passa na rodoviária e corre risco de ficar com carro preso, sobre as necessidades das sala de AEE no município também não é uma situação nova e essa situação do professor adaptado está como auxiliar de criança com deficiência é um absurdo, precisa de profissionais especializados para estarem com essas crianças e que acompanha de perto a realidade das escolas e já chegou a mandar um ofício para creche sobre uma solicitação dos profissionais implorando por auxiliar escolar e teve uma negativa dizendo que não havia necessidade pois já tinha tomado as providências, mas poderiam não está nessa audiência se as pessoas que estão à frente dos cargos tivessem a sensibilidade e muitas vezes à vontade da resolutividade para as demandas das crianças com deficiências em Serra Negra, relatando que precisam entender e compreender que existe uma falha e um problema e se unir para colaborar e sanar essas demandas dessas mães no município, ressaltando que acompanha Camila de perto, pois é padrinho do filho dela com muito respeito e amor e muitas vezes já chegou na casa de Camila e ela estava chorando por determinado tipo de situação, esse apoio familiar já era para ter sido pensado há muito tempo, é uma necessidade e o pior que muitas vezes são mães solos que não tem o apoio de um pai ou de um familiar, quanto a psicóloga infantil e desde 2020 que vem tocando na necessidade de uma psicóloga infantil e de espaço, graças a Deus no município já tem uma profissional e todos os familiares estão gostando, a fonoaudióloga também é uma necessidade, mas existe a problemática da questão de salário que o

profissional não vem, porque diz que é pouco e precisa resolver essa situação, porque desculpa não vai amenizar o problema, resolutividade é a palavra-chave, estão buscando respostas, porque as mães já estão cheias, o conselho tutelar também não aguenta mais tanta promessa e é o momento de ver como é que vai se trabalhar isso. O Sr. Presidente pediu para que fosse seguido o roteiro da audiência. O **Ver. Flávio** pediu questão de ordem e relatou que a audiência pública tem uma presidência, se a palavra está com alguém, a pessoa que quer falar precisa se inscrever, porque se não quem está em casa não entende e a câmera não filma. O Sr. Presidente relatou que precisa seguir o roteiro e que quem falar que venha ao púlpito, para que fique melhor a filmagem, ressaltando que primeiro fala as pessoas convidadas a mesa, depois os vereadores e após abre a palavra ao público para ficar algo mais organizada. A seguir, **Gisonaldo** relatou que algumas falas da educação que foram ditas precisam ser esclarecidas antes até de passar por outros serviços, é uma questão de organização para que o que for dito depois não seja desconstituído através da sua fala ou de outras falas a respeito da inclusão, pedindo o espaço para falar sobre algumas legislações específicas como é o caso das salas de AEE. Novamente o Sr. Presidente relatou que precisa seguir o roteiro, inclusive o Cristiano falou sobre um assunto que estava em pauta, mas para quebrar protocolo precisa consultar o plenário e se não for desse jeito anotem e depois lembrar para na hora falar e retornar a esse assunto. O **Ver. Carlos Eduardo** pediu questão de ordem e relatou que seria muito mais interessante do jeito que está sendo feito, porque depois vai ser difícil saber o que foi falado no começo. O Sr. Presidente disse que não dava porque ficaria um bate e volta e talvez gerasse uma confusão assim no público, o roteiro é as mães, as secretárias, os vereadores e depois os órgãos para ser mais organizado. **Cristiano – Conselho Tutelar** pediu que fosse feito em situação democrática, citando o exemplo de Gisonaldo que só vai poder ficar até às 11 horas, porque vai precisar retornar a Caicó e sua fala é de extrema relevância para que todo mundo escute, mencionando que questões burocráticas em algum momento podem ser quebradas para sanar essa necessidade dessa audiência, as mães podem se posicionar se dessa forma é mais viável até porque tem uma realidade de mães que trabalha em fábricas de bonés e que vão precisar retornar e sabe que a fala de cada um das pessoas que estão represando elas podem ser demoradas e possa ser que dê 12 horas e as mães vão ter que retornar para casa, o principal público, mas da forma que decidir dá certo. O Sr. Presidente relatou que como Gisonaldo vai precisar se ausentar pode abrir uma exceção, mas está na vez da fala das mães e fica muito desorganizado se ficar abrindo o debate, porque a audiência pública sempre faz nesse sentido do pessoal da Mesa falar e depois abrir para o público, mas no caso tem certeza que vai engrandecer muito debate. A seguir, **Wekiane – Mãe** relatou que sobre as terapias lembrou que chegou a psicóloga e a fonoaudióloga não vai mais atender e já tem uma fila de espera gigante de crianças precisando desses atendimentos e que as crianças quando entram na terapia não tem prazo para ter alta, principalmente autistas que fazem terapia por anos e anos e o grande público das terapias geralmente são os autistas, quem tem síndrome de Down e outras deficiências eles demoram ter alta e se for seguindo do jeito que estar, a criança que está na fila de espera vai ser atendida quando, as terapias são individualizadas, no exemplo do seu filho que é 1 hora de fonoaudióloga, 1 hora de terapia ocupacional e 30 horas de psicóloga semanais, mas sabe que essa não é uma realidade de SUS 30 horas semanais de psicólogo, porque é da terapia ABA, mas o mínimo quando tem é 30 minutos e parece que o tempo foi reduzido por causa da demanda que é muito grande, a questão do transporte como mora na comunidade Lagoa da Serra e na Solidão não tem o nível III, trouxe ele para estudar na cidade e vem de favor no transporte do estado, porque não tem nada a ver com o município e volta pagando, mas nunca foi atrás desse transporte e a questão de transporte Andreza vai falar sobre a filha dela que achou um absurdo quando soube que aconteceu. Após, **Andreza – Mãe** saudou a todos e relatou que ia falar sobre a sua filha Suelen que tem deficiência intelectual e precisa de fazer terapia com fonoaudióloga e psicólogo 3 vezes por semana, mas só que

como a demanda está muito grande, só está fazendo uma vez por semana, ela estuda lá na escola ABC no período da manhã, sobre o transporte às vezes que precisou de levar ela para alguma consulta até falou com Leôncio, ele promete o carro e quando liga, ele depois diz que não tem transporte, até que chegou ao ponto que procurou Cristiano no conselho tutelar para conseguir o carro e poder ir essa consulta, na semana passada levou ela para o médico, ela fez dois elétricos e deu uma alteração e ele pediu para ela não levar muita quentura no cérebro, porque ela tem o cérebro atrofiado e para ela poder conseguir andar no ônibus foi obrigado a ir falar com secretário para ele autorizar, porque o secretários só autorizou o transporte para o Coronel e Hermes, o ABC não tem direito de viajar no ônibus, citando que mora no Arécio Batista, ela também tem uma dificuldade no joelho e só tem força em uma perna. Em seguida, o Sr. Presidente consultou o Plenário quanto a abrir espaço para Gisonaldo fazer suas explanações, porque ele vai poder sair, sendo acordado por todos. Na sequência, fez uso da palavra **Professor Gisonaldo Arcanjo – Supervisor da Educação Especial e da Diversidade** que saudou a todos e explanou sua história de vida na educação por ser surdo bilateral e mencionou que precisa separar o que é função da educação e da saúde e que as mães precisam buscar autonomia para os filhos, relatando que trabalhou em todas as escolas de Serra Negra e focando nas salas de AEE que não são abertas pelo município e sim pelo MEC, através do censo escolar diz se na escola tem determinadas pessoas com deficiência e tem que averiguar e ver que a questão que trata é deficiência e não é doença, a educação especial trabalha com deficiência, doença é função do médico analisar e dizer quais são os remédios que deve tomar, mencionando que quando fala de autismo, um dado muito importante hoje é que a cada 9 pessoas que nasce 1 é autista, e pode estar se convivendo com pessoas não laudadas e que ainda ninguém sabe que são e quando entra no seu caso como enveredou pelo caminho da educação especial fez muitos cursos nessa área e estava dizendo a Camila que se morasse na cidade iria atender todos esses meninos, mas tem que cumprir 60 horas se tem que ficar lá em Caicó por enquanto, relatando que tem basicamente 4 ou 5 salas de AEE fechadas no município, relatando que é para funcionar e ter os aparelhos bem direitinho, citando que podem ver a localização das salas no portal do MEC, a questão do cuidador no estado tem o professor auxiliar de educação especial que faz o PEE e o PAEE, tem o cuidador que é o profissional da área da saúde, porque não pode dá o remédio, desengasgar ou fazer a locomoção, no estado também tem professores interprete de libras e ainda não chegou nas escolas do município e quando chega na Escola Leomar só tem 3 anos para ser alfabetizado pelo professor de libras, e está mantendo esse professor para que não deixe de observar que existem público alvo na questão da surdez, e a Resolução 3 do estado que rege todos os municípios, apesar do Município de Serra Negra ter uma administração com o sistema próprio, mas não tem o conselho que delibere sobre isso e nessa resolução dita todas as políticas públicas da educação especial, a matrícula antecipada que tem um suporte que passar 30 dias observando o aluno para saber se precisa ou não do auxílio do professor de educação especial, nas escolas privadas é preciso ter uma sala de AEE e acredita que tenha, porque a resolução dita que todas as escolas privadas do Rio Grande do Norte tem que ter uma sala de AEE que funcione, explanando sobre os tipos de salas de AEE e que nas escolas só podem funcionar o AEE voltado para educação, por isso que não tem os computadores, explanando sobre como funciona o acompanhamento do professor de educação especial e que só precisa de 1 professor de educação especial em sala de aula para que tenha autoridade e eles aprenderem a respeitar aquela pessoa, citando que nem o cuidador coloca dentro da sala de aula, isso é importante saber o básico para que não se percam durante todo o e depois a assistência social vai precisar fazer áreas específicas para que eles possam ser inseridos na sociedade, mencionando a parceria que tem com a APAE e com o CER e se for compatível com o AEE do município não pode fazer a matrícula, porque gera duas matrículas, se comprometendo a conversar com as mães a respeito de esclarecer coisas bem específicas e se colocando também à disposição da Câmara de Vereadores caso

queiram saber mais detalhes sobre tudo, porque tem acesso a todas as escolas do estado e do município e privadas, parabenizando as mães pela atitude e relatou que conversando com os representantes que busca as soluções. Após, o Sr. Presidente registrou a presença do Sargento Maciel Faria e Cícero representando a polícia militar do destacamento de Serra Negra do Norte. A seguir, fez uso da palavra a **Secretaria de Saúde, Evaneide** que saudou a todos e relatou que estava assumindo a função de secretária de saúde e acumulando a função de Presidente do Conselho de Direito da Criança e do Adolescente que não foi convidado para a audiência, mas está representando também o conselho, registrando a presença de Orlando e dos conselheiros tutelares. Após, relatou que também é mãe atípica e explanou sobre a sua luta com a sua filha, as dificuldades encontradas e questionou porque não foi colocada no grupo de mães atípicas de Serra Negra quando pediu para participar, mencionando que fez um plano de saúde para sua filha Angelina, porque não aguenta mais ser acompanhante no SUS, o que não é diferente da luta das mães, é apenas uma patologia é diferente. Em seguida, se expressou como gestora de saúde relatando que segue regras infelizmente e que estava com a Portaria Consolidação 6, que vai enviar a Câmara para que entenda que o Sistema Único de Saúde tem uma regra e que a mesma não pode criar qualquer serviço, porque é impedida pela legislação, relatando que o carro na secretaria tem que dividir com todos, sabe que não é fácil e se seguir a letra da lei é impedida de fornecer carro para tratamento particular, mas tenta fazer de tudo, porém tem prioridades além das patologias, também é prioridade a quimioterapia, a hemodiálise, expondo que as cirurgias eletivas foram suspensas em janeiro e retomadas só agora, já começou a marcar e tem que mandar os pacientes para Currais Novos, porque é um sistema de regulação do qual só tem a obrigação de cadastrar o paciente, quem regula é o Estado e não a Secretaria Municipal de Saúde de Serra Negra, como foi questionada em outra audiência se estava certo e disse que não vai concordar com uma coisa que não está certa, mas tem que dividir, com relação ao arcabouço administrativo da rede de pessoas com deficiência, porque existe um decreto no Brasil que instituiu as redes de atenção, uma delas é das pessoas com deficiência, mencionando que no Seridó era para ter 3 CER (Centro Especializado em Reabilitação) e no final só tem Caicó, mas cadê o recurso para investimento, então, só tem Caicó para dar conta de 25 municípios, enfatizou ainda sobre a dificuldade em realizar exames de média e alta complexidade em crianças com sedação e crianças para fazer avaliação global, onde tinha uma lista com 19 crianças e como tentou resolver, pois tudo tem que passar por outra reunião na CI (Colegiado Intermunicipal) com secretários municipais da região, não pode simplesmente obrigar nenhum município de fazer nada, tudo é pactuado e negociado, isso é a dinâmica do SUS, então, conseguiu resolver a situação de 3 crianças, sendo uma processo do Ministério Público e chegaram mais 4 crianças, citando que era muito importante se algum vereador de Serra Negra quisesse participar da reunião da rede de proteção na Direct e na segunda-feira Doutor José Dantas vai falar sobre adoção legal, citando que tem casos de adoção ilegal em Serra Negra, coisas que são demandadas para as três secretarias, principalmente saúde e assistência social, relatando que não consegue incluir mais pessoas no CER, porque do jeito que existe uma ordem cronológica em Serra Negra também existe no CER que é Política Pública de Saúde Nacional, porque faz parte da rede de atenção e é responsável pela atenção primária, ressaltando que além de tudo forneço para maternidade ainda encaminha material de limpeza para que os profissionais possam almoçar lá no hospital, o bioquímico que vem de Santa Cruz próximo a Cajazeiras e dedica a semana a Serra Negra e não tem mais dificuldade com laboratório, tem Maria Luiza a psicóloga que vem de São José, Laiane técnica de enfermagem que vem de Jardim do Seridó, a fonoaudióloga vinha de São Bento, ressaltando que tem demanda nas aldeias e Maria Luiza está indo na sexta-feira fazer atendimento a filhos de Serra Negra que estão lá e também estão pedindo para providenciar o professor de reforço, porque Dr. André só deu 10 dias para conseguir, mencionando que enquanto gestão tem que dar conta de muita coisa, incluindo as mães atípicas, citando que

concorda com o grupo de apoio as cuidadoras, mas só tinha Thaisinha no município e agora tem também Maria Luiza psicologia infantil para poder separar os pacientes, porque tem uns casos de justiça que Taizinha está tomando de conta e tem que mandar relatórios mensais para vara dar infância, relatando que se o tempo foi reduzido é porque precisa dividir e não pode fazer contratação de profissionais que não tenha previsto no quadro do município, só tem 2 vagas de psicólogo, mencionando que em Serra Negra infelizmente tudo é uma polêmica, as pessoas não conseguem entender quando está lutando por alguma coisa, mas luta ela precisa ter união e unidade, expondo a luta para conseguir contratar TO e nessa portaria de consolidação fala como deve funcionar a carga horária dos profissionais e o custeio, mencionando que Camila procurou a mesma para tratar algumas demandas, onde conversaram e resolveu a história do transporte, expondo sobre a dificuldade enfrentada com transportes no município, sobre o espaço precisa ser feito um serviço, explanando sobre algumas providências tomadas na região para resolver o caso do TO e a fono, relatando que a fono disse que saiu, porque não tinha recursos, mas que compensaria mais no privado e a questão de não ter um TO não é o recurso é o financeiro e na administração pública também tem regras e não tem governança sobre salário e muitas vezes não é falta de interesse, porque tem interesse e a vontade, mas encontra algumas limitações na administração pública que dificulta um pouco para resolver, mencionou também a dificuldade de fazer licitação para comprar brinquedos, mas não vai haver descontinuidade Letícia vai assumir o cargo de fonoaudióloga e expôs que gostaria de sentar para conversar com as mães e pensar como é que vai atender a todos e não exista uma fila de espera, citando que mencionou sua história para mostrar que não é inimiga e que precisam se unir para resolver. O **Ver. Flávio** pediu questão de ordem e relatou que como é audiência pública quem for falar que antes se identifique, porque é gerado um documento que é a ata e precisa dessa identificação, porque esse documento vai servir até para justiça se for colocado. Uma **mãe** explanou soube o caso do filho e um exame que ele precisa fazer. E a **Secretária de Saúde, Evaneide** explicou que foi o que falou dos exames de média e alta complexidade que precisa de sedação e que faz mais de 2 anos que o estado não libera. Em seguida, fez uso da palavra, a **Secretária de Assistência Social, Paloma** saudou a todos e parabenizou todas as mães atípicas por essa luta, uma luta que como foi dito só pode vencer essa luta unidos, ressaltando a importância da fala de Gisonaldo e quanto a APAE que ele mencionou, tem o convênio com a APAE e tem 6 crianças sendo atendidas lá e uma grande fila de espera e esse ano consegui na fila mais 4 crianças, também atende uma criança das aldeias que também tem que estar dando esse suporte, relatando que fornece o carro e a fila de espera eles que passa, a APAE atende todos os municípios e enquanto secretaria e município queria atender a todos, mas como todos já falaram existe esses gargalos de fila de espera das instituições que tem esses convênios e tem que seguir regras e leis, dentro da secretaria a atenção prioritária e especializada nos serviços sociais já oferta que é justamente o convênio com APAE e o veículo que é prioritário e vai só com pessoal para esse atendimento, também oferta orientação para o acesso ao BPC, a questão da cadeirinha que foi falado também tem a questão de regras, leis e licitação, e que além de todas as burocracias que Evaneide falou, só pode ser licitado a partir de 10 veículos e só tem 2 veículos e para a assistência comprar só duas cadeirinhas na questão de licitação já é inviável, mencionando que tem uma agenda cumprir e garantir esse carro para todos os serviços e programas e no momento só está com 1 carro, o outro está na oficina, mas em nenhum momento esse carro deixou de ir para esses atendimentos, tem que cumprir essa agenda para todos os serviços e programas do CRAS, CREA e serviços convivência e esse convênio com a APAE, relatando que à vontade é abarcar tudo, mas é uma questão de logística, de leis e regras que tem que cumprir, tem que fazer o que está descrito diante de cada secretaria, cada órgão que está gerindo. Após, **Iandra Camila – Mãe** questionou a secretaria de assistência social sobre o serviço da APAE, como essas informações são passadas para as famílias, porque no grupo muitas mães não sabiam que eram ofertadas esse

serviço na APAE, e no ano passado foi de iniciativa própria para pegar a documentação e o laudo do seu filho, passou um tempo na fila de espera, mas já está sendo acompanhado e muitas mães do grupo não sabiam que tinha essa oportunidade desse atendimento. A seguir, a **Secretária de Assistência Social, Paloma** relatou que não é a Secretaria de Assistência que demanda essa lista, a lista vem de lá. Após, **Iandra Camila – Mãe** relatou que quer saber sobre a questão da orientação e apoio para as famílias, se existe um dado de quantas famílias têm com pessoa deficiência. A seguir, a **Secretária de Assistência Social, Paloma** relatou que se a pessoa já tem o laudo vai buscar o órgão da APAE, e a APAE só fornece os dados da criança para fazer o convênio. Após, **Iandra Camila – Mãe** relatou que é interessante que veja essa questão de orientação para as famílias e já era para ter no município um censo de quantas pessoas há com deficiência, qual suporte estão tendo e repassar essas orientações, porque muitos não sabem que tem e estão acompanhamento na APAE e no CER, também orientação do BPC que procurei ano passado CRAS para dar entrada no BPC do seu filho e passou por uma situação extremamente constrangedora e em nenhum momento foi feito nada para que lidasse com a situação, questionando como é feito essas orientações e qual profissional qualificado, relatando que como Evaneide sugeriu se reunir que possa se reunir também com a Secretaria de Assistência Social e ver essas questões. A seguir, a **Secretária de Saúde, Evaneide** relatou que só dá para saber a relação, a quantidade se fizer o censo que Caicó está fazendo, porque não pode ter acesso aos prontuários, não tem o quantitativo, porque tem alguns diagnosticados e outros que não estão diagnosticados, para fazer o censo todas as mães devem concordar e assinar algum documento para resguardar a secretaria de saúde, por isso sugeriu sentar e conversar. A seguir, a **Secretária de Assistência Social, Paloma** relatou que essa questão do quantitativa não tem, mas caso a mãe, familiar ou cuidador tiver o laudo ou precise de uma orientação tem que buscar mesmo os órgãos, CRAS ou CREAS e serviços de assistente social e psicólogo para mais informação. Após, **Iandra Camila – Mãe** relatou que acredita que daqui para frente vão se reunir e como em Caicó vai ter e está dando certo que o município possa aderir também que é muito importante e qualificar os profissionais que vão fazer para passar informações e a partir daí ter esse acompanhamento com as famílias. Após, **Maria do Ó – Mãe** saudou a todos e mencionou que Evaneide falou que o município não tem obrigação de dar o carro para consulta particular como a terapia do seu filho, citando que no município não tinha, colocou no particular e como a situação financeira apertou foi atrás do carro, no município só atende uma vez e ele necessita de duas sessões, pagar também um plano de saúde que ainda está em carência, porque pela situação do SUS, questionando se vai ter que arcar com a passagem. A **Secretária de Saúde, Evaneide** relatou que não foi isso que falou, disse que se fosse seguir ao pé da letra da lei, o município não tem obrigação, porque a lei do TFD diz que é para pacientes exclusivamente SUS, mas não foi isso que disse, por isso está pedindo para conversar, porque vai fazer um levantamento de quantas crianças fazem o tratamento em Caicó e discutir outras prioridades e vai ver o que pode fazer para que possa atender a todos. Após, **Maria do Ó – Mãe** relatou que era isso que estava perguntando, porque Leôncio está com muita complicação, ele promete e no dia não faz, como hoje não tinha condição dele de ir de 7horas e 20minutos e ficar esperando até 9horas. A **Secretária de Saúde, Evaneide** relatou que por isso é importante se reunir para conversar, porque entende todas as angústias que as mães, mas está que não é fácil, porque divide tudo lá na secretaria de saúde, mas vai tentar resolver, fazer um cronograma para organizar. Após, **Maria do Ó – Mãe** relatou que ele olhou no quadro e disse que dava certo, porque o carro só sai de 8horas, mas o carro chegou de 7horas e 10minutos, aí disse a Leôncio que não dava certo, porque ele não consegue esperar e vai ficar chorando, ele desligou o WhatsApp e hoje 8horas da manhã ele não tinha visualizado. A **Secretária de Saúde, Evaneide** mencionou que o telefone é institucional, por isso disse que quer sentar para tentar resolver. Em seguida, fez uso da palavra, a **Vereadora Ana Karinne** que saudou a todos e iniciou ressaltando a importância

dessa audiência, somando-se a causa e mencionando como é bom antecedendo o dia das mães escutar depoimentos fortes de luta, de superação, de dificuldades e principalmente de amor de mães que não medem esforços para ver seu filho ou filha bem, explanando que são muitas as dificuldades em questão de tratamentos, de suportes, inúmeras dificuldades, mas se emocionou ouvindo a fala de Evaneide como mãe, de cada mãe e entende perfeitamente, porque foi também irmã de uma pessoa com várias deficiências, inclusive também o autismo, sua irmã Luciana, foram muitas lutas e batalhas, tiveram até que se mudar para outra cidade em busca de tratamentos, os médicos só davam 15 anos, mas pelo amor e dedicação da família, de sua mãe eterna saudosa Francisca Macedo, a Marli Beatriz ela ainda viveu 42 anos, por isso entende as lutas de cada uma e como é importante essa audiência, porque sabe que cada vez mais crianças são detectadas com alguma deficiência e torna-se extremamente necessário mais políticas públicas que abranjam essas demandas, sabe também que muitas leis existem no papel, mas porém a realidade é ainda bem distante, por isso esse momento de audiência é muito proveitoso, onde ouviu que existe muitas demandas e que também não nada se consegue sozinho, é importante essa parceria, mencionando como é bom ouvir que muitas crianças não tem laudo e muitas vezes em sala de aula os professores detectam que aquela criança tem alguma deficiência, inclusive já havia também conversado com Gisonaldo que foi um exemplo de superação, assim como os filhos de todas que têm deficiência, mas tem capacidade e com certeza no futuro vão ver se Deus quiser eles brilhando, porque eles têm capacidade e basta ter esse suporte, esse apoio o qual não é fácil, mas tem também a disponibilidade da gestão que sente na própria pele, o que é ter uma filha com deficiência e sabe das limitações, mas diante das falas ver que algo está sendo feito e está sendo buscado e como representantes do povo nessa Câmara também tentam fazer alguma coisa, mencionando que ouvindo atentamente as falas das mães, a dificuldade das crianças autistas ficarem esperando e no ano passado colocou um projeto de lei cujo Serginho sancionou e virou Lei Municipal 784/2022 que dá o atendimento preferencial a crianças autistas em todos os estabelecimentos públicos e privados de Serra Negra do Norte e também cria a carteirinha de identidade do autista e a carteirinha é algo a se pensar, sabe que tem os trâmites, mas já é lei municipal, através do seu mandato também tem a Lei 681/2017 que dá a carga reduzida a funcionário público municipal que tenha filho ou cônjuge com alguma deficiência, relatando que conhece particularmente funcionários que foram beneficiados com essa lei, que alguma coisa que já foi feito de mas precisa e mais melhorias e com certeza esse momento de debates que ver as limitações, as burocracias, mas já saiu solução quando Evaneide se prontificou para sentar com as mães e ver o que pode ser feito, a questão do grupo de cuidadores que ela disse também que já está em andamento, já conversa com a psicóloga Taisinha para também dar esse maior suporte, assistência social disse também que conseguiu com muita luta alguns mais atendimentos na APAE, como disponibiliza o transporte, o convênio com as aldeias, orientações ao BPC, as cadeirinhas que foi de suma importância, o Vereador Thiago já fez esse requerimento pedindo as cadeirinhas para as ambulâncias e todos os carros da saúde, mas a educação também precisam de cadeirinhas, por isso é bom o diálogo, o conhecimento, a secretária da assistência disse que só tem 2 carros, no caso 2 cadeirinhas para fazer uma licitação já fica mais complicado e até indagou se as 2 secretarias assistência social e saúde não podem se unir para adquirir essas cadeirinhas, é um ponto que a gestão pode sentar e ver também para trazer melhorias, sobre o censo inclusive falando com Gisonaldo já faz umas 2 semanas que protocolo justamente a questão de fazer esse levantamento de dados que é muito importante, porque hoje todas as políticas públicas e todos os projetos, até questão de recursos é interessante ter o levantamento de dados, tem as dificuldades e como a secretária colocou que pode seguir exemplo de Caicó e é algo a se pensar, enfatizando que essa audiência é o pontapé inicial para que melhorias sejam concretizadas para os filhos e tem que reconhecer e valorizar o empenho de todos, primeiramente as mães por essa dedicação por esse cuidado por não

desistir dos filhos mesmo diante das adversidades, preconceito que infelizmente ainda existe e não era mais para existir, porque todos os seres humanos tem alguma deficiência em alguma coisa, então, que tenha mais respeito, mais dignidade e que essa união ela traga a concretização de melhorias, também deixa o reconhecimento ao pessoal da saúde, da educação, da assistência, os professores que estão todo dia em sala de aula, passando pelas adversidades muitas vezes não tendo aquele profissional capacitado para abraçar essa questão da deficiência, mas dão tudo que tem e não medem esforços e presencia isso nas escolas, não só de Serra Negra, mas de outras cidades, o conselho tutelar e todos os envolvidos, porque sabe que não é fácil, mas quando tem a boa vontade e procura melhorias tudo vai fluindo, parabenizando as mães e relatando que contem sempre com o apoio da Câmara e o que for cabível também nas limitações e competências sempre estará pronta para ouvir e principalmente para colaborar no que for possível. Após, fez uso da palavra, o **Ver. Eraldo** que saudou a todos e iniciou parabenizando os vereadores por solicitar a audiência, ressaltando que acha que pode estar acontecendo um pouco atrasada, mas o grande e principal objetivo de uma audiência pública é ao final ter uma resolutividade, sair com algo concreto que possa realmente resolver o problema das pessoas que notadamente observa que necessita, relatando que o que a secretária de saúde está propondo é um passo muito importante, que possa ser o mais rápido possível para depois de identificado todos esses problemas pontuais, a secretaria possa fazer um planejamento em cima da resolução de alguns problemas, mencionando que o Poder Legislativo está à disposição sentido de cobrar cada vez mais junto com todos, de fiscalizar, questionando se esse contrato de locação dessa Van é lá no nos termos de contrato tem um prazo mínimo de substituição quando acontece um caso desse, se não está precisando que o poder executivo envie algum projeto de lei, inclusive pedindo a abertura de mais cargos de contratação de profissionais, relatando que vê que existe uma demanda muito grande dentro do serviço público, que conhece também as limitações, mas não deve ficar só na limitações e continuar organizado como estão cobrando e exigindo o que é de direito, citando que nem todos as leis são cumpridas, mas não vai deixar de cobrar o cumprimento dessas e pediu a Deus que dê a todos muita sabedoria, paciência, amor e esperança para buscar dias melhores. A seguir, fez uso da palavra, o **Ver. Carlos Eduardo** novamente saudou a todos e agradeceu a presença das pessoas, as secretárias, as mães e as demais instituições, relatando que entrou em contato com um deputado estadual do Rio Grande do Norte que tem vários projetos sociais para o autismo e infelizmente ele não pode estar presente, passou por uma cirurgia, mas ficou certo que quando se recuperar no prazo vai entrar em contato para que possa se reunir com ele na Casa, fazer outra audiência pública e apresentar os projetos deles e dá uma garantia de algo melhor para todos, também participa de um grupo e interage com mais de 300 vereadores e vê a situação de vários municípios, ressaltando que é novo na política, mas ver que tem muito isso de deixar para mais para frente e depois que vem a público é que vão dizer que tem como resolver e que vai se reunir, relatando que a Secretária Paloma citou sobre as cadeirinhas que infelizmente não há uma licitação só 2 itens, mas como a Vereadora Ana Karinne sugeriu se não pode se juntar com a secretária de saúde e ela disse que pode se sentar para conversar, mas porque não se sentou antes, só agora depois que as mães levantaram a bandeira, viu em redes sociais sobre materiais para a terapeuta ocupacional e no dia 2 de maio de 2022 colocou um requerimento que foi aprovado na sessão do dia 4 de maio solicitando a secretaria esses materiais, citando que são muitas demandas, mas depois que vem a público vários vídeos, inclusive da sua irmã e depois de várias críticas foi feito a licitação para esses equipamentos, não poderia ter sido feito antes, relatando que já vem se arrastando e depois que as pessoas começam a cobrar é que vem dizer que vai sentar e está sendo resolvido, mas tem certeza que a audiência pública foi muito produtiva e tirou várias dúvidas e preocupações e espera que seja resolvido de fato, mencionando que muito da fala de Evaneide quando ela sugeriu se sentar se reunir com as mães e que realmente pode ser

feito, convidando os demais vereadores para se unir as mães a procura de políticas públicas para essas pessoas e mães que vivem nessa luta e para todos os munícipes de Serra Negra, expondo que as mães podem contar com seu mandato, está à disposição para o que for possível e o que não tiver no seu alcance com certeza irá correr atrás. Em seguida, fez uso da palavra, o **Ver Francisco Inácio** que saudou a todos, em especial as mães que estão de mãos dadas pelo bem mais precioso que são os filhos, parabenizando por correr atrás dos seus direitos e vir a audiência baseada em documentos e leis e parabenizou também os vereadores por solicitar a audiência, relatando que há mais de 15 anos atrás conversando com o profissional e amigo Dr. Evilásio e perguntou se ele só vivia de congresso e ele disse que o verdadeiro profissional é aquele que busca cada dia mais conhecimento, e quanto a essa profissional que disse que precisa de tão pouco e o município foi o melhor lugar que ela trabalhou, parabeniza, citando que não queria um filho seu tratado por ela e questionou se o material que ela trabalha hoje vai trabalhar depois de 20 anos, ela tem que se capacitar e ela zelar pelo profissional, porque o verdadeiro profissional é aquele que busca sempre melhoras e uma criança não vai ser trabalhada o ano todo com o mesmo brinquedo, mencionando que as mães estão em busca por direitos e não é pedindo favor, relatando que tem mãe que precisa de um transporte para levar os filhos a consultas e tem um Fiat Siena que foi comprado para a saúde, que não presta para saúde o Siena RGH4J44 que foi comprado para saúde e não fez nem 5 viagens para a saúde e já serve para uma mãe que está desesperada pedindo ajuda e admira quando as mães dão as mãos em busca do melhor para o filho e está de mãos dadas junto com todas as mães e não tem filho especial, mas está junto em busca do melhor para os filhos e que nunca baixem a cabeça, porque a cabeça baixa é somente para orar, relatando que a audiência está sendo muito proveitosa cada um dando seu ponto de vista atrás do melhor, mas seria muito bom que tivesse vindo do Ministério Público, o prefeito e o secretário de educação, porque todos teve o tempo suficiente de hoje está na Casa, mas infelizmente não é sentar e parar por aí é resolver o problema, é isso que quer para cada um. Após, fez uso da palavra, a **Ver. Vania** saudou a todos e iniciou parabenizando os vereadores por solicitar essa audiência pública que é de suma importância, é o momento de esclarecer e trazer informações para as pessoas que não tem essa informação conhecer e saber como funciona certas situações, as mães que estão em busca de políticas públicas e assistência para os filhos com o apoio a Câmara que está à disposição para juntos buscar sempre essa assistência e essas política pública e diante de tantas exposições de problemas e dificuldades que são encontradas tanto por parte das mães como também por parte do poder público em dar essa prioridade e assistência que muitas vezes não é por falta de interesse e sim pela parte burocrática, pela legislação que existe que diz dá os direitos a todas as pessoas, principalmente com deficiência, mas na hora que busca não é encontrado, porque não existe uma forma que dê esse direito como diz a lei e essa audiência é uma maneira de passar até a informação e saber o caminho de como buscar essa assistência e muitas vezes as mães se sentem impotentes por não ter um laudo e diante da dificuldade que ela vai encontrar até para buscar a informação do que deve ser feito e essa audiência é importante até para os vereadores que são representantes do povo e devem ter todas as informações para orientar as pessoas na busca dessas política pública, ressaltando que percebeu que enquanto tem muitas mães que tem muitas informações tem mães que leigas, questionando Evaneide, Paloma e as mães como fazer diante de uma mãe que recebe um laudo do filho para ela buscar essa assistência, porque percebeu que tem a APAE tem várias ações e políticas públicas voltada para essas crianças e mães não tem conhecimento que o município mandava essas crianças para APAE. A **Secretária de Saúde, Evaneide** relatou que a APAE está ligada à educação e a referência da secretária de saúde é o CER e se a criança tiver feito todo o tratamento no campo particular e já vieram os encaminhamentos da terapias de fono e psicologia, encaminha dentro do município, mas para chegar o CER tem que passar pela avaliação global, mencionando que tem essa relação de todas crianças que

precisam ir para avaliação global, mencionando como é feito esse encaminhamento e as dificuldades enfrentadas, mas que juntos é mais fácil conseguir resolver. A **Ver. Vania** relatou que o mais importante é informar e ajudar a esclarecer a essas mães, porque é muito difícil ter um filho diagnosticado é muito difícil e na maioria das vezes não sabe para onde ir e muitas vezes até se culpa pelo fato de achar que o filho é diferente do outro, e não deve ser assim tem que ter apoio para buscar cada vez mais essa assistência e lutar pelos direitos e pode perceber que a audiência contribuiu para formar uma parceria como Evaneide disse para as mães sentar e juntos buscar essa assistência e programar essas visitas aos especialistas em Caicó, mencionando que essas reuniões precisam acontecer cada vez mais para que as pessoas aprendem caminhar e os vereadores também fiquem sabendo mais informações e de que forma pode contribuir para melhorar essa assistência e torce para que cada dia mais tenham conquistas para as mães e os filhos, política pública para que as crianças sejam bem mais assistidas e acredita que esse é o primeiro passo para essa conquista. Após, fez uso da palavra, o **Ver. Sesiom** que novamente saudou a todos e relatou que a audiência ia perdurar bastante, mas é um dever cumprido e costuma dizer que a política é muito difícil e complicado, é uma responsabilidade muito grande está sentado nessa cadeira, representando o povo, o político hoje não é visto de maneira adequada, é muito criticado e às vezes injustamente, mas o que orgulha é poder proporcionar esses momentos de convocar uma audiência pública, de conseguir uma emenda para o município, de correr atrás de resolver algo e isso chega a ser gratificante e sai dessa audiência com um pensamento positivo, onde foi tratado um assunto muito delicado que é o autismo e outras patologia que já são antigas, pois os antepassados já tinham essa doença, que antes era tratado como doido e poderia ter o diagnóstico de autismo, mas que encontra uma parte burocrática nova e o que entristece é falar só nessa parte burocrática, mas tem muitas coisas que não precisam dessa parte burocrática, a sensibilidade de alguém com uma mãe dessa em relação ao transporte, em relação a cadeirinha em numa gestão que vai completar 8 anos, acredita que não estão querendo um serviço particular dentro do Município de Serra Negra, estão cobrando pelo mínimo, o básico para seus filhos, uma terapia ocupacional, fonoaudiólogo 20 minutos por semana isso é insuficiente, mas querem o mínimo tem criança que com 4 anos de idade fala 4 línguas, questionando como uma criança dessa vai ficar botando um A dentro de um quadrado o ano todo, uma criança que está numa escola com outras crianças de mesma idade, mas o conhecimento e a inteligência dele é muito superior aquelas crianças, enquanto as crianças estão aprendendo a ler e escrever ele já fala 4 línguas, são casos distintos, que deve ser individualizado, agradecendo a secretária de saúde pela disponibilidade de conversar pessoalmente com as mães e tentar achar o máximo de soluções possíveis para as crianças e as famílias, onde 95% são mães solas e que essas reuniões com as secretarias de saúde e a assistência social possa trazer fruto e se não for resolvido novamente procurem os vereadores que são representantes do povo, mas a mesma coisa não pode falar do secretário de educação, infelizmente percebe que é nítido e claramente que ele não tem mais compromisso com o Município de Serra Negra, não está presente na audiência e se manda requerimento solicitando atitudes e intervenções na educação que não são correspondidas, infelizmente o Ministério Público não mandou representante, fez o convite e um órgão fiscalizador como sempre não comparece e nem respondeu se quer o e-mail que a secretária da Casa enviou, agradecendo a presença das mães e relatando que o próprio prefeito tem uma filha com a condição de Síndrome de Down, pedindo que as mães não parem, que façam uma associação das mães atípicas de Serra Negra do Norte e que contem sempre com o Vereador Sesiom para o que precisar e se quiser debater trazer algum problema a Casa estará sempre à disposição. Na sequência, fez uso da palavra, o **Ver. José Roberto** que saudou a todos e iniciou mencionando como foi boa essa audiência para esclarecer alguns fatos em relação a questão do apoio as mães e crianças atípicas, saudando de uma forma especial Regina porque há muito tempo acompanha essa

663 família que já tem passado por dificuldade em questão das escolas públicas do município, as
664 escolas tinham esse apoio para essas crianças atípicas, fico muito triste quando vê Pedro
665 Lucas e Olanilda que é surdo e mudo e nunca teve um acompanhamento com profissional de
666 libras, teve agora recentemente na escola estadual, é uma questão que se fala tanto inclusão
667 e infelizmente não vê nas escolas, mas estão na audiência não para apontar o erro e sim
668 buscar soluções, porque esses assuntos já vem sendo debatidos há muito tempo, repudiando
669 a fala da antiga fonoaudióloga do município em dizem redes sociais que o material que tinha
670 era o suficiente, mas para ela o que é ser suficiente, tantas crianças que precisam de
671 progresso, de desenvolvimento e um profissional de saúde dizer que o que tinha era o
672 suficiente é inadmissível a falta de empatia, de se colocar no lugar do outro, às vezes quando
673 está na escola CEA que vê o atendimento do psicológico que é privado, psicopedagógico e
674 outros profissionais como queria ver também no município, é difícil e burocrático, mas não
675 pode se apegar também a essa questão de nunca poder ter esses profissionais nas escolas
676 municipais, relatando que concorda com todas as falas e vão levantar a bandeira da causa
677 das mães atípicas e defender essas crianças que levam não somente o transtorno, mas leva
678 uma vida e precisa ser digna, precisa de atendimento, citando que é inadmissível quando
679 uma mãe disse que foi barrada em um colégio, por não ter um cuidador e a criança ter que
680 ficar em casa, isso não é inclusão é exclusão, relatou ainda que está preparado para aprovar
681 todos os projetos possíveis que foram em benefício dessa causa e também preparado para
682 ouvi-las e para abraçar essa causa, citando que é padrinho de Téo que também é autista e
683 acompanha diariamente Márcia que vem muito tempo sofrendo, Lucas passa batendo,
684 chutando, esculhambando e ela fica calada e não pode fazer nada, imagine o nível estresse
685 de uma mãe dessa e precisa unir forças dar as mãos e procurar soluções para esses casos,
686 em relação à questão dos celulares das secretarias tem muitas reclamações em relação aos
687 atendimentos em horário de trabalho, muitas pessoas ligam e não é atendido respondido e é
688 uma forma de atender essas pessoas, citando que entende o trabalho das secretarias, mas
689 também tem que entender e atender bem o povo, ver as necessidades para poder procurar
690 soluções, são várias pessoas que vem reclamando essa questão dos celulares das secretarias,
691 agradecendo a presença de todos e relatou que está à disposição quando precisarem, citando
692 que não é profissional de saúde, mas representante de todo o povo de Serra Negra. Após, fez
693 uso da palavra, o **Ver. Alysson** saudou a todos e agradeceu a presença de todos e relatou que
694 a Casa está aberta e que foi um dia muito proveitoso, onde várias situações que foram
695 abordadas e como a Vereadora Ana Karinne relatou que foi discutido e se pensou em alguma
696 situação para que o problema não continue e essa audiência trouxe conhecimento para os
697 vereadores que são leigos, principalmente sobre o autismo que foi o mais debatido, mas essa
698 ocasião que a secretária de saúde, assistência social e procurar o de educação para se reunir
699 com as mães e esses assuntos que foram debatidos debater pessoalmente para ver essas
700 situações e que consiga resolver algumas delas, relatando que o serviço público é muito
701 difícil já foi Prefeito e sabe como é difícil de resolver tudo, mas se algumas situações dessas
702 forem resolvidas e amenizado os problemas, a audiência pública já foi muito proveitosa,
703 parabenizando todas as mães pela luta em busca dos direitos dos filhos que continuam com
704 essa força lutando pelos direitos dos seus filhos. A seguir, fez uso da palavra, o **Ver. Flávio**
705 que saudou a todos e iniciou parabenizando aos vereadores pelo requerimento que traz a
706 Casa uma classe de sociedade que precisa de políticas públicas, mencionando que na semana
707 que estava em Brasília ficou hospedado no mesmo quarto e vi luta do vereador tentando
708 viabilizar essa audiência pública com os problemas que estava acontecendo, agradecendo ao
709 município que recebe a convocação, vem e quando pediu para pessoal se identificar para
710 ficar registrado na ata, porque assinaram a ata da sessão passada uma ata com 23 páginas e
711 essa vai ser mais do que isso e quando pede para se identificar é porque por trás disso tem
712 uma secretária que vai descrever tudo e vai ser um documento jurídico que comprova o que
713 foi decidido e se um dia precisarem para conseguir algum benefício para o seu filho e precisar

714 provocar ao Ministério Público, a Justiça requer na Câmara e tem um documento do que foi
715 debatido e por si só viu um grande êxito nessa audiência pública, onde juntou-se pessoas que
716 é diferente de fazer um pleito de uma pessoa, a sensibilidade não é a mesma do que juntar
717 várias mães, o município e os vereadores, repudiando a mais uma vez a falta de compromisso
718 do Ministério Público do Município Serra Negra, porque não é a primeira vez que o poder
719 legislativo convoca para a audiência pública e ele não comparece, relatando que se eles
720 convocassem para uma audiência pública e não fosse o carro da polícia vinha buscar, até que
721 o juiz foi convidado de poucas vezes vieram, repudiando o secretário de educação mesmo
722 justificando poderia mandar um representante ou até o líder do prefeito da gestão tem
723 comunicado e parabeniza veementemente Paloma e Evaneide tanto pelas explicações,
724 citando que é fã de Evaneide que quando sabe procura vir e vê pela história de vida, pelo
725 cargo que ela está que ela procura explicar as dificuldades, procura sentar, mencionando que
726 sabe da missão espinhosa que é ser representante público num país, esse é o município, o
727 estado teve o representantes Gisonaldo, mas tudo que Evaneide faz tem de seguir o
728 Ministério da Saúde e tem de prestar conta, então sabe das dificuldades, mais uma semente
729 foi plantada, porque se nessa audiência pública não tivesse resolvido nada ainda tinha tido
730 um grande benefício sentou para tentar resolver e tem certeza que a partir de agora as
731 conversas vão ser em outro tom, vai ser de união para querer resolver os problemas de todo
732 mundo de mão dadas, expondo sobre o problema de saúde que está se passando e relatando
733 que Serra Negra é uma das poucas cidades privilegiadas na questão da saúde, em Natal é
734 corredor de hospitais cheios, problemas, greve, um caos, citando que estava assistindo RN
735 TV cedinho quando chegou na Câmara antes de 7 horas e assistiu uma propaganda saúde no
736 estado que a tinha feito isso e aquilo e estava a coisa mais linda do mundo quando sabe que
737 não é realidade, até brincando disso que tem o STF querendo aprovar a questão do fake News
738 e se for ao Governo do Estado do Rio Grande do Norte é fake News e o pior a propaganda
739 dinheiro público, deixando um recado para as mães em 2 palavras quem ama cuida, por isso
740 que as mães estavam na Casa e muitas vezes sentia um depoimento caloroso, mencionando
741 que se sensibiliza e anotou depoimentos para depois ler e refletir como é lindo o gesto das
742 mães e serve para refletir para outros projeto que não tem nada a ver com aquele assunto,
743 mas que aquela mensagem de amor, carinho, luta, a perseverança de não desistir nunca, faz
744 com que pense colocar outros projetos que acha que não valeria a pena, mas o gesto das mães
745 impulsiona, rogando que Deus abençoe todos e que essa reuniões gere frutos e melhorias,
746 lembrando que autista é coisa especial, o melhor jogador de futebol do mundo hoje, Messi é
747 autista, é difícil descobrir qual é o potencial daquela pessoa, mas ela tem um potencial
748 anormal para o bem. A seguir, **Odilange – Conselheiro Tutelar** relatou que tinha 2
749 perguntas uma para Paloma e outra para Evaneide e 4 sugestões, porque acha que audiência
750 pública tem que vir com perguntas e com sugestões ou não tem a resolução dos problemas,
751 questionando Paloma quando Camila falou do BPC que conversou com o CRAS, se é viável
752 tanto na parte da assistência ou até da Câmara do serviço de uma assistência jurídica, porque
753 só o CRAS não resolve essa esse problema do BPC e às vezes já tem criança com o laudo tudo
754 certo e não existe a solução para esse problema, a Evaneide questionou se não só a questão
755 do autismo, mas de todas as especialidades se é possível dentro da secretaria de saúde criar
756 uma aula específica para se debater isso, como se tem nas conferências de saúde e nos
757 conselhos com a presença das mães e dos profissionais, porque cada pessoa tem praticidade
758 e habilidade de uma coisa viu muitas reclamações com um profissional o que não quer dizer
759 que esse profissional seja uma pessoa ruim, talvez ele esteja inserido num local que não está
760 contribuindo, pergunto que as mães e a público se existe algum projeto em Serra Negra no
761 esporte, na Cultura, na música, no teatro e na dança para esse público, essas crianças não
762 podem estar inserido em algum desses projetos, se não é fundamental estarem inserido e o
763 que falta para começar a criar projetos com essas crianças, porque se sai hoje só com os
764 problemas e não solução fica parado no tempo, com relação as cadeirinhas e se não for viável

mesmo com a saúde e a assistência contratar, se não seria viável uma dispensa de licitação para que pudesse adquirir, porque isso é um problema e se documentar tudo isso que foi falado na audiência e as mães forem ir no conselho tutelar fazer um relato com relação a isso quando for para o Ministério Público o município não vai responder, porque vai está tudo documentado, então, que faça essa dispensa de licitação para resolver e se o Ministério Público cobrar o município vai ter documentação para responder que era uma necessidade de urgência, também ficou muito triste com uma fala de Gisonaldo e não é culpa dele, mas do MEC porque uma criança que está inserida numa escola particular não poder participar de uma sala do município está errado, porque essas pessoas não são do município, mesmo que venha lá de cima, o Hino Nacional diz “Verás que o filho teu não foge à luta”. Após, a **Secretária de Assistência Social, Paloma** relatou que a respeito da assessoria jurídica conta com o assessor jurídico lá no CREAS que é o centro especializado de assistência social, se for orientações e esclarecimentos ele pode estar fornecendo essas informações e essa orientação agora se for pra advogar ele não pode, porque o papel do assessor é justamente esse acompanhamento de orientação e informações, caso precise de um advogado conta com a procuradoria jurídica do município. **Iandra Camila – Mãe** relatou que sobre o BPC é pelo aplicativo, mas tem mães que não sabem ler e é importante essa assistência. A **Secretária de Assistência social, Paloma** relatou que se for para a dificuldade manuseio do sistema não é função dos técnicos, mas eles fazem. A **Secretária de Saúde, Evaneide** relatou que tem que escutar todos os lados e combinou com as meninas, já está no grupo de WhatsApp e vai construir uma agenda de prioridades e relatou que quando participou da audiência do autismo em Caicó existe uma particularidade no autismo que não pode bater palmas e ressaltou gostaria de ter acesso a essa Lei 784/2022 para que possa já na reunião ver o que pode fazer, Paloma está sendo uma parceira, porque os assuntos estão tudo entrelaçados e disse que quando se trata de criança surda tem agora como encaminhar para SUVAG que é a instituição em Natal, não tem dificuldade para encaminhar, é importante isso que até para ter uma referência, citando que fica muito incomodada quando escuta uma mãe dizer que está comprando remédio, porque não tem, mencionando que lá na farmácia tem dificuldade do fornecedor entregar tudo, mas sabe que muitas das crianças tomam medicação controlada e todas as pessoas que necessitam que precisa comprar procurem a secretaria, também mencionou que a pediatra que está vindo para Serra Negra é maravilhosa, atende toda a última quarta-feira do mês Dr. Sandra Gomes, mencionou também que tem crianças e adolescentes abusados em Serra Negra, a rede de proteção de Serra Negra já se reuniu e está organizando uma caminhada, com atividade nas escolas e no dia anterior fecha essa programação para o dia 18 de Maio - Dia de combate ao abuso sexual, lembrando que ainda dava tempo se inscrever para ocupar cargo do conselho tutelar e precisa cuidar de crianças e adolescentes que estão na vulnerabilidade ao ponto de não ter condições de se defender. **Odilange – Conselheiro Tutelar** questionou se com relação às cadeirinhas se não existir a possibilidade de o número ser de 10 se há um compromisso das secretarias usar agora como outra alternativa por exemplo uma dispensa ou licitação. A **Secretária de Saúde, Evaneide** relatou que é viável por isso precisa conhecer o número de criança que precisa de cadeira, porque esse problema só está sendo com o carro pequeno, a van não tem cobrança de cadeirinha, mencionando que é uma situação nova para a mesma que foi trabalhar em Caicó e quando voltou ficou sabendo dessa situação que um carro foi parado e foi exigido cadeirinha, porque está de carro oficial e não de carro particular, por isso é preciso sentar e conversar e organizar, relatando que vem dar o retorno depois do que construiu. A **Ver. Ana Karinne** relatou que será sempre bem-vindas a Casa para buscar melhorias e que bom que estão todos disponíveis, e a lei que Evaneide falou é um projeto de sua autoria e o prefeito sancionou e passou em mãos para ser de conhecimento e também colocar em prática a questão da carteirinha que diz que vai ser emitida pela secretaria, onde as mães podem procurar, apresentar a documentação, já é lei desde o ano passado além do atendimento

prioritário a questão da carteirinha, então que possa cada vez mais buscar melhorias e concretizá-las. A seguir, o **Cristiano - Conselheiro Tutelar** saudou a todos e iniciou pegando carona na fala do Vereador Flávio onde relata que quem ama cuida e para cuidar precisa de suporte e enquanto legislativo, rede de proteção, conselho tutelar para garantir a todos que os direitos não sejam violados, para que compreendam que não estão sozinhas, para que compreendam que isso não é só palavra bonita, que se sintam acolhidas e compreendam que podem contar principalmente com o conselho tutelar que está de portas abertas para cada um possa desabafar e para pedir orientação e relatou que Evaneide ou Paloma poderia orientar em relação a conseguir uma parceria a escola multi campo de medicina em Caicó para de repente conseguir uma avaliação global em mutirão para atender essas mães de crianças atípicas, porque sabe que lá tem o curso de medicina e tem também a residência que engloba vários profissionais, mencionou ainda que estava muito satisfeito com a audiência e enquanto conselho tutelar é um órgão fiscalizador e de proteção de crianças e adolescentes, mas também fica preocupado quando não vê um representante da educação que tanto foi mencionado e que é extremamente importante nas discussões, salientando que essa não é a primeira, vez por diversas vezes o Conselho Tutelar também já tentou reuniões e o devido secretário foi notificado, foi encaminhado ofício e não pode comparecer, algumas vezes mandou representante e algumas vezes não mandou, uma demanda que vai crescendo e vai ficando sem resposta e a pessoa que pode dar uma resolatividade não está presente e acaba que isso vai respingando, principalmente no conselho tutelar, porque os pais quando chegam querem respostas e muitas vezes fica de mãos atadas, sobre as cadeirinhas é tentar sair com a data dessa reunião com as mães e enquanto Conselho Tutelar quer estar presente como órgãos fiscalizador e quer saber se a reunião vai acontecer, quando, qual local, qual vai ser as demandas e como pode dar esse determinado suporte, pedindo ao legislativo que veja essas demandas e esse pedido de socorro enquanto rede de proteção de uma forma mais sensível que consigam unir forças com a população para dar resolatividade nas situações, ressaltando que já foi pedido que fizesse o levantamento das crianças que tem algum tipo de deficiência em Serra Negra do Norte e foi sanado e além de palavras bonitas precisa de ação e está firmando com todos que o Conselho Tutelar está apto para agir, buscar ajuda no judiciário, no Ministério Público para convocar reuniões, mas para isso precisa que as instituições entendam que Conselho Tutelar não é inimigo e sim parceiro e por diversas vezes dentro do município enquanto conselheiro tutelar já viu a exclusão do órgão em decisões, em reuniões, em grupos de WhatsApp, e as necessidades dessas mães só vão ser solucionadas quando entender que são parceiros e um só em benefício da população. Finalizou agradecendo pela disponibilidade e ficou à disposição. **Iandra Camila - Mãe** ressaltou a falta do secretário de educação e dentre todas as demandas com relação à educação que já foram faladas, tem também a capacitação dos professores, José Roberto e Tiago estiveram presentes em uma reunião que fizeram e algumas mães relataram que os professores estavam ligavam para elas ou pediam para não mandar a criança com deficiência em certo momento para escola ou quando entrava em crise ligava para pegá-los, por isso entende a importância dessa capacitação de como lidar não só com TEA, mas com TDH e demais transtornos do neurodesenvolvimento que acabam comprometendo essa questão comportamental e infelizmente é mais uma demanda e o secretário de educação não está presente para dar um retorno sobre a viabilidade, precisa trabalhar a diversidade nas escolas, se reunir assistência social e a saúde para discutir como levar informação para a população, porque a informação é a ferramenta contra o preconceito e a batalha é para que os seus filhos sejam vistos de forma igual, como pode promover no município palestras, momentos de conscientização e levar informação para a população, citando uma situação que aconteceu com seu filho um dia que levou ele para brincar na praça, agradecendo a todos os presentes, aos vereadores, em especial os Vereadores Carlos Eduardo e Sesiom por ter abraçado e apoiado a causa e proporcionar a audiência pública. **Wekiane - Mãe** relatou que

no dia da marcha do autismo, encontrou com Ana Karinne e perguntou sobre a Lei Romeo Mion que é da carteirinha e ela disse bem rápido já tem e depois ficou achando que a vereadora não tinha entendido, mas hoje foi falado novamente que já tem a lei e agora quer saber, porque a secretaria de saúde ainda não está confeccionando se já tem a lei desde o ano passado, mencionando que como o secretário de educação, mas as demandas da educação que são os muito maiores, e só na escola do seu filho tem quase 20 crianças com PCDS e quando leva para o município é um número muito grande com relação a esses cuidadores, como Camila citou que a escola Liga para a mãe ir buscar ou não mandar, citando que estava na sala da diretora e presenciou uma professora chegar com o aluno e dizer que não tem como dar aula, porque ele está batendo e mordendo todos os colegas, naquele momento entendeu que não era falta de capacitação, mas porque ela como professora em sala de aula não podia fazer os dois papéis, isso é falta do cuidador, nessa sala são 4 PCDS e a diretora ficou sem saber o que fazer. O **Ver. Flávio** relatou que o secretário de educação justificou que tinha outro compromisso e não mandou representante e o mesmo como líder do prefeito não foi avisado, mas para tentar continuar esse debate, porque vê que a secretaria de educação é tão quanto importante a saúde e assistência social se prontifica entrar em contato com prefeito, marcar com secretário de educação uma data e passar para ir uma comissão de mães juntamente com os vereadores autores proposição da audiência pública e continuar esse debate que houve com ação social com a secretaria de saúde para passar os problemas para eles e ele assumir algum compromisso perante os vereadores se as mães concordarem. **Wekiane – Mãe** relatou que concordava e que a questão do computador que tem na sala do AEE no Coronel Mariz, a professora disse que ela tem inúmeros recursos que ela pode trabalhar com todas as deficiências, não é só para autista, ressaltando que essa questão do computador uma coisa tão simples é só fazer a troca, algo mais simples do que o restante de coisas que precisa que sejam resolvidas e melhoradas. Na sequência, o Sr. Presidente abriu espaço para as considerações finais. A **Secretária de Saúde, Evaneide** relatou sobre o que Cristiano colocou, combinou com Camila e as meninas para se reunirem na terça-feira no final do dia por volta de 6 horas para conseguir que as mães que trabalham nas fábricas participem e mencionou que a educação e o conselho tutelar participam juntos e citou casos que aconteceu com sua filha. **Iandra Camila – Mãe** relatou que a audiência pública foi muito válida vão se reunir com as secretarias que estiveram presentes para ver as pautas levantadas e o Vereador Flávio ficou encarregado de procurar o secretário de educação para se reunir também e ver essas demandas, aproveitando a oportunidade para falar para as mães que estão em casa e que não participaram por algum motivo para dizer que precisa dessa união, precisa ser a mãe que luta pelos direitos dos filhos que se unam para que leve conhecimento e informação e que lute dia após dia contra o preconceito, por mais respeito, empatia e amor e agradeceu a todos os presentes. Após, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente audiência pública e retomando a sessão passou a apreciação das matérias pendentes da 8ª Sessão o **Requerimento 76/2023**, em discussão, o **Ver. Eraldo** relatou que sempre passa nesse mata-burro que fica próximo a Leodécio, onde também passa lá 2 ônibus escolares, mata-burro esse que ainda tem grades de madeira e está sempre quebrando, enfatizando que não só esse como outros precisam desse serviço de recuperação, inclusive o que o Vereador Tiago falou na sessão passada lá em Onaldo já foi feito o serviço, também passou próximo ao balde do açude de Zé de Arécio e estavam fazendo o serviço, pedindo para que incluía esse mata-burro no plano de prioridade e possa continuar a recuperação desses mata-burros, porque a demanda está muito grande, tanto uns que ainda tem a grade de madeira, quanto uns que tem a grade de ferro que estão empenado e causando transtorno ao transporte público. O Ver. Carlos Eduardo agradeceu e parabenizou o novo secretário da pasta, que resolveu de imediato o problema do mata-burro lá de Onaldo, mencionando que recebeu a informação hoje cedo, mas como não teve falar no grande expediente, mas vão mandar foto e o mesmo vai fazer uma postagem agradecendo a Rausso que tem certeza que

918 vai dar continuidade ao excelente trabalho feito pelo ex-secretário. O **Ver. Flávio**
919 parabenizou a preocupação do vereador solicitando a recuperação de mais um mata-burro
920 e como o Vereador Tiago ficou sabendo do conserto do mata-burro hoje na sessão,
921 mencionando que na sessão passada frisou um comentário feito pelo Vereador Eraldo
922 quando estava tecendo comentários a Zé Flávio, onde o mesmo criticou a fala dele quando
923 disse que a pasta ia ter prejuízo com a saída de Zé Flávio e Rausso já entrou com pé direito
924 pelo menos no tocante a mata-burro já está tentando resolver e tem certeza que ele vai dar
925 conta do recado. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não
926 tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores
927 presentes. Na sequência, o senhor Presidente solicitou à Secretária da Casa que
928 encaminhasse o requerimento ao seu destino. **Requerimento 77/2023**, em discussão, o
929 **Ver. Eraldo** relatou que esse é mais um requerimento que repete durante todos os
930 mandatos, algo bastante discutido na Casa e realmente se faz necessário pela extensão do
931 município e pela quantidade de estradas vicinais, citando que no dia anterior discutindo
932 sobre a cavalgada com Maninho e outras pessoas de outros municípios perguntavam se a
933 estrada estava sinalizada, mais uma prova e importância da sinalização das estradas vicinais,
934 por isso mais uma vez repete a solicitação tentando sensibilizar e ver a execução desse
935 projeto de sinalização muito importante para as estradas do município. Não havendo nada
936 mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o
937 requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o senhor
938 Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu destino.
939 **Requerimento 78/2023**, em discussão, o **Ver. Eraldo** relatou que esse requerimento vem
940 de encontro a buscar maiores informações do contado que já foi firmado entre município e
941 Caixa Econômica na ordem de quinze milhões de reais, mencionando que o intuito é buscar
942 informações com relação as cláusulas contratuais, a situação de carência, de juros e etc...,
943 ressaltando que o Vereador José Roberto percebeu quando estava em Brasília,
944 especificamente no gabinete do Deputado Fernando Mineiro e buscava apoio para o setor
945 boneleiro, quando tocou nos galpões ele perguntou se existe um orçamento, um custo para
946 um desses galpões, ou seja, esse financiamento que ele está segurando também chega ao
947 ponto de construção de galpões ou é somente a parte da infraestrutura do terreno,
948 mencionando que é mais ou menos nesse intuito de buscar maiores informações de tais
949 documentos. O **Ver. Flávio** relatou que é mais do que justo o requerimento do vereador,
950 agora naquela reunião da Caixa todos foram convidados e ficou muito claro que é para
951 infraestrutura, inclusive os galpões depois tem um projeto de parceria e vem outro projeto
952 para a Casa para ser debatido para as pessoas que estão aptas e querem fazer o
953 empreendimento e vai ter uma planta básica e a pessoa daí constrói com recurso próprio, a
954 partir de tantos anos, gerando tantos empregos aí passa a ser do empresário, mas a reunião
955 da Caixa Econômica foi muito clara que é papir de infraestrutura de todo o terreno. Não
956 havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto
957 contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o
958 senhor Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse o requerimento ao seu
959 destino. Em seguida, o Sr. Presidente consultou o Plenário quanto a prorrogar a sessão por
960 mais duas (2) horas, de acordo por todos prosseguiu-se a sessão. **Requerimento 79/2023**,
961 em discussão, o **Ver. José Roberto** relatou que essa é uma necessidade conforme mostra o
962 requerimento com fotos em anexo que a quadra do Entre Serras por um tempo as pessoas
963 nem frequentavam mais depois da quadra do pintado, o pessoal do Pintado gostava muito
964 de ir jogar e depois que foi feita a do Pintado, o pessoal jovem lá vieram para Serra Negra e
965 acabou não tendo mais pessoas para frequentar e para praticar esporte e com determinado
966 tempo os próprios jovens de lá voltam a praticar esporte naquela determinada na quadra,
967 por isso a quadra realmente precisa dessa recuperação e limpeza próximo a quadra que tem
968 muito mato e também a questão das redes, mencionou que falou com João de Lana e

969 agradeceu o contato que sempre tem com coordenador e ele falou da dificuldade que está
970 tendo em relação aos recursos para fazer essas melhorias nas quadras do município lá em
971 Brasília, citando que falando com a Deputada Natália Bonavides e fez esse pedido e mostrou
972 a necessidade de recursos para o esporte da cidade e a mesma dentro das possibilidades se
973 comprometeu destinar uma emenda, relatando que vai continuar cobrando para que
974 realmente se concretize essa emenda para melhorar na das quadras da cidade. O **Ver. Flávio**
975 solicitou ao vereador para subscrever a proposição até porque uns dois meses esteve
976 naquela comunidade no dia no aniversário Fernando e sua irmã e foi um dos pleitos de
977 pessoas da comunidade, jovens solicitando a limpeza da quadra e também a questão das
978 redes e o mesmo assumiu esse compromisso, inclusive já pleiteou verbalmente ao prefeito.
979 O **Ver. Eraldo** parabenizou o vereador e somou-se a causa e relatou que já tinha discutido
980 por diversas vezes na tribuna por mais de um vereador e faz mais de um ano que fez uma
981 visita no ano passado e publicou até algumas fotos e no mesmo dia também foi ao Pintado e
982 em outras comunidades e agora bem recente também tinha solicitado oficialmente através
983 de requerimento que pudessem ser feitos também lá na comunidade Saudade e Pitombeira,
984 portanto reforça a necessidade urgente de recuperar as telas da quadra dessa comunidade
985 no caso do Entre Serra e também estender a Pitombeira e a Saudade que se encontra da
986 mesma forma. Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não
987 tendo nenhum voto contrário, o requerimento foi aprovado por todos os vereadores
988 presentes. Na sequência, o senhor Presidente solicitou à Secretária da Casa que
989 encaminhasse o requerimento ao seu destino **Moção (Aplauso) 12/2023**, em discussão, o
990 **Ver. José Roberto** relatou que não poderia deixar de parabenizar e colocar essa moção a
991 todos os jovens da Igreja Filadélfia Pentecostal pelo exemplo que vem se tornando na cidade,
992 jovens atuantes na causa tanto religiosa, quanto social e em nome da coordenadora do grupo
993 de jovens Lisandra parabeniza todos os jovens que tão grandemente fizeram o IV Congresso
994 de Juventude nos dias 29 e 30 de abril, com o tema Chamados para Fora e lá nesses dias
995 tiveram vários pregadores de fora, muitas apresentações dos jovens, citando que ficou
996 emocionado ao ver os jovens que tem um histórico de uso de drogas e não estão mais, porque
997 foram resgatados pela igreja e viu também alunos seus da escola CEA que lá estavam fazendo
998 apresentações, então, essa é uma forma de parabenizá-los e de reconhecer o grandioso
999 trabalho desses jovens evangélicos que têm desenvolvido na cidade e que Deus abençoe para
1000 que venham muitos congressos para que seja salvo muitas vidas através desses projetos
1001 sociais da igreja. O **Ver. Carlos Eduardo** parabenizou pela moção aos jovens evangélicos,
1002 jovens esses que vê a luta diária deles na cidade, fazendo cultos, pregação nas esquinas
1003 sempre em busca de salvar alguma alma, parabenizando também os jovens pelo
1004 excelentíssimo trabalho que vem desenvolvendo no município e pediu para subscrever. O
1005 **Ver. Francisco Inácio** parabenizou o vereador pela moção e parabenizou em especial aos
1006 jovens da Igreja Filadélfia pelo trabalho feito na cidade e pediu para subscrever, relatando
1007 que todos sabem do trabalho deles e que hoje é uma das maiores igrejas evangélica dentro
1008 da cidade que vem resgatando almas para Cristo, mencionando que esses jovens fazem esse
1009 trabalho junto com Pastor Lindoaldo e a Missionária, Maria José. O **Ver. Alysson** parabenizou
1010 o vereador e relatou que particularmente é uma pessoa que gosta muito do trabalho que
1011 essas igrejas fazem em Serra Negra, pessoas que não têm essa obrigação de fazer essas
1012 campanhas, um grupos de jovens que tentam trazer pessoas para igreja deles e para o lado
1013 do bem mesmo, como o vereador falou até de se livrar das drogas, parabenizando as pessoas
1014 que fazem parte da Igreja Filadélfia Pentecostal pelo trabalho realizado e que continuem
1015 sempre cada vez mais fazendo bem para a população de Serra Negra e pediu para subscrever.
1016 Não havendo nada mais a ser discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum
1017 voto contrário, a moção foi aprovada por todos os vereadores presentes. Na sequência, o
1018 senhor Presidente solicitou à Secretária da Casa que encaminhasse a moção ao seu destino.
1019 **Projeto de Decreto Legislativo 01/2023**, em discussão, o **Ver. José Roberto** relatou que

1020 esse título que é concedido a cidadãos Serra-negrense e não poderia ser tão justo quanto
1021 também a questão de Quintino, natural de São Bento na Paraíba e veio morar em Serra Negra
1022 aos 12 anos de idade, mencionando que se tornou um jovem empreendedor do ramo de boné
1023 e hoje tem um crescimento significativo, um exemplo para muitos empreendedores da
1024 cidade, mencionando que conversando com a mãe dele e ela chorava mencionando a
1025 evolução que eles tiveram, uma família muito carente e hoje em dia ver a evolução, progresso
1026 e o crescimento desse jovem no ramo do boné na cidade e que Deus o abençoe grandemente,
1027 um título merecido para que ele seja agraciado e que se torne de fato cidadão honorário
1028 Serra-negrense. O **Ver. Eraldo** relatou que fica muito feliz em poder votar esse título,
1029 mencionando que conhece Quintino, uma pessoa realmente com todas essas qualificações
1030 que o vereador falou de família humilde que está vencendo com trabalho e muita dedicação,
1031 um amigo que preza muito, parabenizou o vereador pela indicação e disse que volta com
1032 muito prazer nessa indicação. O **Ver. Francisco Inácio** parabenizou o vereador por conceder
1033 esse título a seu primo a Quintino, mencionando que o conhece desde que nasceu, uma
1034 pessoa excelente o menino, praticamente de ouro, um jovem que graças a Deus subiu na vida
1035 e fica muito feliz pelo sucesso dele, um cara maravilhoso e muito bem quisto por toda a
1036 família, agradecendo ao vereador pelo título concedido ao seu primo Quintino Maciel. O **Ver.**
1037 **Alysson** parabenizou o vereador pela indicação homenageando Quintino Maciel Alves
1038 Monteiro, mencionando pelo que ouviu nos comentários anteriores é uma pessoa que gera
1039 emprego em Serra Negra trazendo desenvolvimento para a cidade, então, é mais que
1040 merecido esse título de cidadão honorário Serranegrense. Não havendo nada mais a ser
1041 discutido, sendo submetido em votação, não tendo nenhum voto contrário, o requerimento
1042 foi aprovado por todos os vereadores presentes. Na sequência, o senhor Presidente solicitou
1043 à Secretária da Casa que publique e archive para posterior entrega. A seguir, o Sr. Presidente
1044 declarou encerrada a ordem do dia e facultou palavra aos líderes por cinco (05) minutos para
1045 cada um que assim o desejar. Sendo dispensado por todos, o Sr. Presidente declarou
1046 encerrada a presente sessão às treze horas e trinta e oito minutos (13h e 38min) e convocou
1047 a todos os vereadores para se fazerem presentes na próxima sessão que será realizada no
1048 dia dezessete (17) de maio de dois mil e vinte e três (2023). Câmara Municipal de Vereadores
1049 de Serra Negra do Norte, dez (10) de maio de dois mil e vinte e três (2023).